



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008	Exercício 2007	PASSIVO	Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVO TOTAL	23.182.431,87	20.812.239,46	PASSIVO TOTAL	23.182.431,87	20.812.239,46
DISPONÍVEL	-	-	CONTAS A PAGAR	889.156,51	573.908,74
CONTAS A RECEBER	408.213,67	156.369,20	VALORES EM LITÍGIO	586.320,35	563.828,51
APLICAÇÕES	22.774.218,20	20.655.870,26	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	8.924.348,30	7.277.739,00
Renda Fixa	18.273.532,30	15.399.349,02	FUNDOS	2.882.406,81	4.742.736,81
Renda Variável	2.077.216,74	2.933.771,54	EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.900.199,90	7.654.026,40
Imóveis	1.060.619,82	1.080.029,13	Resultados Realizados	9.900.199,90	7.654.026,40
Empréstimos/Financiamentos	1.362.849,34	1.242.720,57	Superávit Técnico Acumulado	9.900.199,90	7.654.026,40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	1.582.210,16	1.360.369,00	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(712.345,58)	(608.151,12)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	1.490.471,25	2.905.281,27	
(=) Recursos Líquidos	2.360.335,83	3.657.499,15	
(-) Despesas com Administração	(327.883,03)	(301.904,03)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(1.646.609,30)	(690.483,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	1.860.330,00	2.845.685,01	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	2.246.173,50	5.510.797,13	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



- 1-** O Balanço do Plano RP4 - MGS, CNPB Nº 19.920.009-56, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 9.900.199,90 em 31/12/2008.
- 2-** Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:
- 2.1: Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 4.632.671,75
- 3-** Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 4.291.676,55 pelo método recorrente, a partir da Reavaliação Atuarial Completa de JUL/2008, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:
- 3.1: Encargos dos Benefícios a Conceder:
- 3.1.1: Geração Atual: R\$ 20.442.788,34
- 3.2: Contribuições
- 3.2.1: Geração Atual: R\$ (16.151.111,79)
- 4-** Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:
- 4.1:- Programa Previdencial: R\$ 2.826.321,70
- 4.2:- Programa de Investimentos: R\$ 56.085,11
- 5-** Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:
- 5.1:- Plano de Custeio: Percentual de Contribuição:
- Ativos:** Pg 1,90% – **Patrocinador:** Pg 1,90% – **Aposentado:** 0,00% – **Pensionista:** 0,00%
- 5.1.1:- Manutenção das contributivas dos assistidos fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade.
- 5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.
- 5.3:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial, ao longo do tempo, decorrente da perda de massa salarial, de benefícios da entidade e de benefícios do INSS, por força da política de reajuste anual sob um ambiente de inflação mensal:
- 5.3.1:- Dos Salários: 1,00.
- 5.3.2:- Dos Benefícios da entidade: 0,985507 (3% a.a.).
- 5.3.3:- Dos Benefícios do INSS: 1,00.
- 5.4:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000.
- 5.4.1:- Tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo válido falecer antes de atingir a próxima idade.
- 5.5:- Tábua de mortalidade de inválidos: AT 49 agravada em 100%.
- 5.6:- Tábua de entrada em invalidez – ZIMMERMAN.
- 5.7:- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas - Encargo Médio de Herdeiros.
- 5.7.1:- Esta hipótese expressa a probabilidade do participante estar casado e o espectro atuarial dos beneficiários dos participantes ativos e assistidos: quantidade, idade e sexo.
- 6-** De acordo com o Art.39 §1º do RP4 é necessário manter o *Fundo de Oscilação de Riscos* para a cobertura do pagamento das contribuições individualizadas recolhidas pela patrocinadora.
- Art. 39 - O valor do resgate equivalerá à soma de todas as importâncias recolhidas pelo participante à FUNDAÇÃO, a título de contribuições mensais e de jôia destinadas ao PLANO, corrigidas monetariamente entre as datas dos respectivos recolhimentos e a data do pagamento do resgate, observado o disposto nos §§ 1º a 3º deste artigo e no artigo 40.*
- §1º - Para os participantes que, após 1 (um) ano de vinculação ao PLANO, tenham rescindido o contrato de trabalho com a PATROCINADORA ou tenham se afastado efetivamente do cargo de diretor ou conselheiro, o resgate será acrescido das contribuições mensais individualizadas recolhidas pela PATROCINADORA até 15/12/2000, corrigidas monetariamente entre as datas dos respectivos recolhimentos e a do pagamento do resgate.*
- 6.1:- Dito fundo equivale ao total do montante individualizado, informado por correio eletrônico de 13.01.2008, cuja posição em 31.12.2008 esta Consultoria Atuarial estima em R\$ 2.826.321,70, de modo a proporcionar cobertura ao disposto no supra Artigo 39 do Regulamento do Plano.
- 7-** O Fundo Para Cobertura de Desvios Espectrais, contabilizado até o exercício anterior, teve o valor do respectivo risco atuarial adicional remanescente incorporado na própria Reavaliação Atuarial – 2008. Sendo assim, dispensada sua contabilização em DEZ/2008.
- 8-** As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores – R\$ 18.824.548,20 –, configurando-se, portanto, o superávit técnico: – R\$ 9.900.199,90 –, cerca de 110,93% das respectivas provisões matemáticas.
- 9-** O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/20, art.20) no valor R\$ 2.231.087,08, para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, cabendo o excesso R\$ 7.669.112,83 para eventuais reajustes do plano de benefícios.
- 9.1:- Para eventuais reajustes do plano de benefícios devem ser observados os dispositivos legais.
- 10-** Resultado superavitário no final do exercício, com valores excedentes à reserva de contingência por três exercícios consecutivos, faz-se é necessária a adequação ao artigo 20 da Lei Complementar 109/01.
- 11-** Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral em dezembro/2008 da massa de benefícios concedidos, e em julho/2008, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.